

O cachorrinho perdido

Xexéu estava tristíssimo. Seu cachorrinho Farolete tinha sumido!

Mas Xexéu sabia que não adiantava só ficar triste. Era preciso fazer alguma coisa para encontrar o Farolete.

O menino lembrou de uma faixa que tinha visto e resolveu fazer uma igual. Juntou uma porção de folhas de caderno com fita adesiva e escreveu com letras bem grandes:

CACHORRINHO PERDIDO.
O NOME DELE É FAROLETE.
QUEM ACHAR O FAROLETE
VAI RECEBER UMA GRATIFICAÇÃO.

Pregou a faixa no portão de sua casa, sentou-se no degrau e esperou.

“Na certa vão trazer uma porção de cachorros perdidos que não se chamam Farolete”, pensava o menino. “Tem tanto cachorro perdido por aí...”

Nesse momento, um carro passou e parou perto do portão. Dele desceu uma mulher com um cachorrinho no colo. E era justamente o Farolete!

Xexéu não sabia se ria ou se chorava, abraçado ao seu amigo peludo.

– Encontrei esse cachorrinho aqui perto – explicou a mulher. – E estava rodando pelo bairro porque tinha certeza de que seu dono devia estar muito triste. E, agora, qual vai ser a minha gratificação?

Xexéu coçou a cabeça.

– Não sei, dona... É que eu não sei o que quer dizer “gratificação”...

– Ora, quer dizer que você tem de dar alguma coisa boa para a pessoa que achou o cachorrinho.

– Coisa boa?

A carinha do menino então iluminou-se. Tinha entendido o que era gratificação. Aproximou-se da “achadora de cachorros”, ficou na pontinha dos pés e deu nela um beijo bem estalado!

A mulher sorriu e voltou para o carro, feliz com a gratificação.



Se você gostou da história, que tal cantar os versos abaixo com a música de “Ciranda Cirandinha”?

Vamos lá:

Encontrei o Farolete,
que alegria sem igual!
Hoje até podia ser
feriado nacional.

Pra falar bem a verdade,
não fui eu quem encontrou
Foi uma mulher bondosa,
que na hora me entregou.

Vou ficar de olho nela,
pois eu quero ajudar:
se perder alguma coisa,
vou correndo procurar!